



Do Terreiro ao Mundo

**Nova Criação de Clara Andermatt
para a Companhia Instável**

a partir do universo dos Pauliteiros de Miranda

uma encomenda Teatro Municipal de Vila Real

**em coprodução com a Companhia Instável e o Centro Cultural
de Lagos**



© Tomás Laranjo

Sinopse

DO TERREIRO AO MUNDO

É a dança que atravessa o tempo.

Os passos desenham laços de fé, luta e ofício.

No bater e no silêncio dos paus ouvimos os ecos atrás dos montes.

O que começa no adro expande-se para além, em corpo e memória, segue caminho, faz-se mudança e força viva.

Está aqui.

– Clara Andermatt

Introdução

A Nova Criação da Companhia Instável para 2025 responde ao desafio lançado pelo Teatro Municipal de Vila Real, que nos propôs um projeto a partir do universo dos Pauliteiros de Miranda e para o qual convidamos a coreógrafa Clara Andermatt.

Com raízes na chamada “dança das espadas”, os Pauliteiros de Miranda são uma das principais expressões tradicionais do nordeste transmontano, com elementos guerreiros, religiosos e rituais. Desde abril de 2025, as Danças Rituais dos Pauliteiros nas Festas Tradicionais de Miranda do Douro integram o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Este projeto transporta uma vitalidade de múltiplas repercussões: valoriza o trabalho dos intérpretes, ativa o trabalho em rede com os equipamentos culturais, e contribui para o desenvolvimento artístico e simbólico do património coreográfico.

Ficha Artística

Direção e coreografia Clara Andermatt

Intérpretes/ colaboradores criativos Afonso Cunha, Deego Oliveira, Noel Quintela, Sérgio Cobos, Tiago Manuel Soares e Tiago Miguel

Composição musical e sonora Luís Pedro Madeira e Clara Andermatt

Assistência artística e Ensaiaadora Vera Santos

Iluminação Pedro Cabral

Adereços e figurinos Gabriela Gomes

Implementação e operação de Som Henrique Lopes

Estagiárias Beatriz Miguel Correia e Inês Alves

Produção Companhia Instável

Produção Executiva Belisa Branças e Rita Santos

Agradecimentos Adérito Araújo, Amélia Bentes, Helena Genésio, Joana Lopes, Mário Correia, Pedro Ferreira / Pauliteiros de Miranda (Palaçoulo), Napoleão Ribeiro

Uma encomenda do Teatro Municipal de Vila Real em coprodução com a Companhia Instável e o Centro Cultural de Lagos

Duração aproximada 60 min

Classificação etária M6



© Tomás Laranjo

Clara Andermatt

Nasceu em Lisboa. Considerada uma das pioneiras do movimento da nova dança portuguesa, a carreira de Clara Andermatt revelou, ao longo dos anos, uma identidade artística singular no panorama artístico nacional e internacional.

Iniciou a sua formação em dança com sua mãe, Luna Andermatt, e graduou-se pelo London Studio Centre e pela Royal Academy of Dance, em Londres. Integrou entre 1984-88 a Companhia de Dança de Lisboa, dirigida por Rui Horta, e entre 1989-91 a Companhia Metros, em Barcelona, de Ramón Oller.

Em 1991 cria a sua própria Companhia. Coreografou cerca de 60 peças, regularmente apresentadas em Portugal e no estrangeiro, algumas distinguidas com prémios nacionais e internacionais de referência.

Em 1994 inicia uma forte relação com Cabo Verde, que se materializa em vários projetos de criação com intérpretes locais, ações de formação e colaborações com artistas de diferentes áreas.

A sua linguagem está sempre em processo de reinvenção marcada pela viagem, pelo encontro com outras culturas e outras linguagens artísticas, pela vontade de trabalhar com o corpo treinado e não treinado. Desde sempre o seu trabalho tem uma dupla dimensão, artística e inclusiva.

Instável – Centro Coreográfico

A Instável – Centro Coreográfico constitui um espaço vivo e informal, por onde passam múltiplos criadores e intérpretes, numa lógica de incubadora. Fundada em 1999, dedica-se às áreas da criação artística, formação, difusão e apoio a criadores, pesquisa e desenvolvimento de públicos.

Com uma estrutura que se redefine a cada criação, a Companhia Instável convida anualmente, desde 1999, um coreógrafo de renome internacional para criar uma obra original. Ao longo dos anos, foram criadas obras de coreógrafos como Wim Vandekeybus, Rui Horta, Madalena Victorino, Karine Ponties, Pedro Carvalho,

Victor Hugo Pontes, Hofesh Shechter, Joana Providencia, Tiago Rodrigues, Gregory Maqoma, Emmanuelle Huynh, Cia 7273, Mafalda Deville, Willi Dorner, Roberto Oliván, Helder Seabra e, mais recentemente, São Castro e António M Cabrita, que contribuiram amplamente para o desenvolvimento de mais de uma centena de intérpretes seleccionados por audição.

Audiovisual

[Fotografias](#)

Os créditos devem ser identificados desta forma: © Tomás Laranjo / “Do Terreiro ao Mundo”, de Clara Andermatt para a Companhia Instável

Contactos

E-mail comunicacaoinstavel@gmail.com

Site www.instavel.pt

A Instável é apoiada pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes e pelo programa "Bolsas para a formação Fundação GDA".

É uma estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no Porto, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto.